T63/284
TL3323

DIREITOS DO POVO DE TIMOR

Antes da invasão armada por tropas indonesas a Timor, já o governo indonesio tentou persuadir o povo do mesmo com os seus agentes secretos que se infiltraram no território timorense em 1959. Nessa altura já o governo indonésio tinha ambições territoriais sobre Timor. Momento em que o governo indonésio anexou Timor a Republica da Indonesia que foi anticipada com invasão armada, o governo tinha os olhos fitos na riqueza petrolífera e gases naturais de Timor que actualmente disputa com a Austrália. Vê a foto-cópia do mapa e as declarações feitas sobre o livro que os Indonesios escreveram em Bahasa.

Sempre os Indonesios disseram que eles ganharam nos debates na assembleia da ONU. As notícias dos resultados da Assembleia da ONU nos chegam j'a muito deturpadas, mais a favor deles. Dizem que o primeiro ministro Portugués já aceitou a integração, assim como o senhor Presidente Mario Soares. Comforme ouvimos pela rádio o que o senhor Mario Soares disse em Filipinas que a Indonesia não é uma nação democrática. Mais disse que Os guerrilheiros não são comunistas", mas nos jornais indonésios que nos chegam a Timor dizem coisas muito diferentes. Dizem que o senhor Mario Soares não reclama mais o direito sobre Timor. Queremos ser esclarecidos sobre esta dúvida.

Na conferência de Bandung que teve lugar no mesmo lugar no dia 18 a 25 de Abril de 1955 com iniciativa de 5 nações, entre estas, a Indomesia em primeiro lugar; nessa conferência, os participantes fizeram acordos que resumiram em :

1-respeitar os direitos básicos humanos e outras assentes na carta da ONU.
2-respeitar a soberania e a integridade territorial de outras nações.
3-respeitar/tolerar todas as raças e respeitar a igualdade de direitos de nações, sejam elas grandes ou pequenas.
4-Não imtrometer-se nos assuntos internos de outros países.
5-respeitar os direitos de cada nação, o direito de se defender.
6.a.Não se apoiar em leis ou direitos de defesa colectiva para fins de nações grandes.
b.Não usar da força para dominar outras nações mais pequenas.
7.Não usar de forças para agredir ou ameaçar a integridade territorial de outras nações ou impor as suas ideias politicas.
8.Solução pacifica para conflitos internacionais.
9.tratar em conjunto problemas comuns.
10.respeitar as leis e os deveres internacionais.

A Indonésia foi uma nação promotora da conferência, mas não cumpriu todos estes princípios. Ela fala muito, mas quanto a prática nada realiza.

No primeiro, ela não respeitou os direitos básicos humanos em relação a Timor. Ela oprimiu os Timorenses, massacrou civis indefesos e continua a usar de pancadas para solução de problemas políticos. A imprensa e a rádio são controladas pela tropa.
No segundo, ela não respeita a soberania e a integridade de Portugal, porque anexou Timor a ela, e Timor é uma parte constituinte de Portugal por direito da descoberta.
No terceiro, a raça javanesa está acima de outras na Indonesia. Os produtos de outras partes da Indonésia, por exemplo, o petróleo de Molucas, as madeiras e o ouro de Calimantan e o café e o sandalo de Timor são aproveitadas para monopolização de grandes indústrias na ilha de Jawa.
No quarto, sexto e sétimo, bem sabe que Timor administrativamente pertence a Portugal, porque ela invadiu com suas forças e massacrou civis indefesos? Os Timorenses não pediram a integração, mas foram obrigados a submeterpse a Indonésia.
No oitavo, quanto ao problemax de Timor, Indonésia não quer solução pacífica. Sempre disse nas cerimónias públicas que se Portugal quiser vamos a guerra, mas ela é que não deixa Timor.
No décimo, a Indonesia não respeita as leis internacionais, invadindo Timor e massacrando populações civis sem culpa alguma.

Na propaganda, Indonésia diz que os guerrilheirox são comunistas, não têm Deus e os actos praticados não são actos humanos. Queremos recordar aos direitos humanos(Amnestia Internacional) em Londres e os direitos humanos da ONU que os guerrilheiros todos são católicos, vão a missa. Os soldados indonésios é que não respeitaram as imagens sagradas e as igrejas em Timor. Temos factos que os provam:

Em Setembro de 1979, os soldados indonésios arrancaram os olhos á estátua de S.José em Tutuala-Lospalos. Em 1977 os soldados arrancaram a coroa de N.Senhora Auxiliadora na capela de Fuiloro tornada em quartel militar, os missais e livros sagrados por eles.
Em 1977, osbatalhões 310 e 330 assaram cabrito com tábuas do altar da capela dentro da capela de Cajulara, em Viqueque.
Os indonesios mandaram partir a estátua de N.Senhora de Fátima em Comoro-Dili no dia 25-12-1986 e no dia 25 de Fevereiro de 1987 partiram a estátua de N.Senhora de Fátima no seminário de Lahane-Dili.

Quanto aos direitos basicos do homem são espezinhados e usam como trapos.
Em 25-8-87 o alferes indonésio chamado Herman do bat.312 prendeu um homem de nome Rafael de Oliveira, natural de Foema(Kab.) Concelho de Lautem. Depois de prender, mandou ir sentar em cima da árvore cheia

de formigas das 6,00 horas da manhã até ás 17 horas.
No dia seguimte, obrigou o Rafael dormir em cima duma campa de mortos cheia de pedregulhos, braços abertos e os olhos fitos no sol e tronco nu. Imterrogou com acusações falsas, dizendo que foi falar com os guerrilheiros dommato. Déu-lhe coronhadas e enterrava-lhe no corpo facadas.
No dia 26-8-1987, atou-o a um pau. Raspou-lhe os pêlos das sobrancelhas e do orgão sexual. do Rafael.
No dia 19-1-88, os soldados do Kodim Dili prendeu civis e meteu-os no tanque de água na antiga companhia de imtendência em Dili.
Em Março de 1988 tornou o Kodim Dili apanhar pessoas civis entre eles, o Apolinário Caldas, natural de Bairro-Pite e espancou-os e os ameaçou com a morte.
-O Leopoldo Viana e o Horacio estiveram a ensinar em Kelermutin-Viqueque, Estiveram a ensimar desde 1981 até Janeiro de 1987, apesar de ter o despacho de nomeação (S.K.pengamgkatan) não lhes pagam e foram despedios do trabalho. Em Kelermutin a maioria da população é só mulheres porque os homens foram massacrados em Carrarás-Viqueque em 1983. A maioria de Kelermutin é de Carrarás e foram transferied(deportados) por força militar para Kelermutin. Neste lugar, as mulheres fazem a ronda noctura e são elas que fazem o trabalho para tropas e para os hansipes pró-indomesio, sem receber dinheiro. Na Europa livre numca um governo obriga as mulheres para trabalhos manuais pesados. Todos os dias, elas trabalham das 7,30 até 12,oo horas.
-Um rapaz de nome Duarte da Silva, foi obrigado ir levar munições e arroz do batalhão 303 como TBO. Em 1987 ficou doente, Abandonoram-no só com um papel de agradecimento, sem lhes pagar os dias que trabalhou para o batalhão. Os parentes, incluindo os irmãos e os pais todos foram massacrados por soldados indonesios.
- Os comandos indonésios continuam a mandar mulheres para o mato a procura dos guerrilheiros. No dia 25-4-88 mandou mulheres para ir a procura dos seus maridos e filhos que aimda estão no mato.
Na convenção de Jenéva proibe os civis fazerem trabalhos militares e as mulheres para fims de espionagens para operações da mesma.
Por causa dos continuos ataques a Poros-Tutuala e Mehara, nestes dois lugares os soldados indomesios mandaram cortar todas as bananeiras e ao pai do Mario de Poros os soldados mandaram arrancar as mamdioqueiras e os tuberculos nas hortas. Nestes dois lugares os homens são obrigados a vigiar de noite. Todas as noites nunca dormem em casa. Todos os homens e mulheres, em todas as segumdas-feiras são obrigados a trabalhos obrigatorios gratuitos para os soldados. Por exemplo: fazem barracas para os oldados ou limpam a volta do posto militar, incluimdo homens e mulheres.
-Em 3-3-1988, em Mehara-Tutuala, Concelho de Lautem, os comandos mandaram os hansipes matar uma velhinha de 60 anos.

-Em Junho de 1986, os comandos prenderam uma mulher de 50 anos de nome Sara Ximenes, natural de Chai-Lospalos. Atou as mãos pelas costas e içava-a como bandeira a uma árvore. Quando estava em cima da árvore desatava a corda e ela caía para o chão. Fez assim várias vezes, e dava-lhe coronhadas no peito. Isto aconteceu no comando de Maluro-Lore, Concelho de Lautem.

-O Telu-Coro, natural de Lore, foi espancado muitas vezes e da última vez foi em Abril de 1988 no Kodim de Lospalos.

-Em Fevereiro de 1988 foi preso um rapaz de nome Amaro, natural de Poros-Tutuala. Foi espancado muitas vezes sem nenhum sentimento humano.

No dia 22 de Julho de 1988 houve uma concentração de protesto dos alumos de SMP e SMA(ciclo preparatório e liceal) a reivindicar os seus direitos de naturais, porque as escolas estão todas ocupadas por forasteiros indomesios e eles não têm onde ir. Os rapazes gritaram "Queremos escolas. Os forasteiros estão a ocupar tudo". Queremos ir para o mato".

No dia 23 de Julho a policia indonesia espancou um rapaz. Ficou estendido no chão durante algum tempo. Os rapazes foram ao autocarro no antigo mercado português e bateram nos forasterios que estavam em cima dos autocarros. As bolsas de estudo que deviam dar aos naturais dão aos filhos dos forasteiros indomesios.

A paz só existe quando os direitos dos povos são respeitados.

Queira enviar copias destas folhas para ONU, para direitos humanos(Amnestia Internacional) em Londres e uma para o governo Português.

Dili, 24 de Julho de 1988

João da Silva

Joao da Silva